

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
CAMPUS POETA TORQUATO NETO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FÍSICA

Ayslanney de Moura Silva

As Contribuições do Programa Residência Pedagógica na Formação do Licenciando em Física

A R T I G O

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura em Física
da Universidade Estadual do Piauí Campus Po-
eta Torquato Neto como parte dos requisitos obri-
gatórios para a obtenção do título de Licenciada
em Física.

Orientador: Profa. Dra. Janete Batista de Brito

Teresina(PI), Janeiro de 2025

As Contribuições do Programa Residência Pedagógica na Formação do Licenciando em Física

The Contributions of the Pedagogical Residency Program in the Training of Physics Undergraduates

Ayslanney de Moura Silva¹

Orientador: Profa. Dra. Janete Batista de Brito¹

1 Coordenação do Curso de Física, Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Teresina-PI, Brasil

ayslanneymoura@gmail.com, janetebrito@ccn.uespi.br

TCC - Licenciatura em Física - CCN - UESPI | Teresina(PI), Janeiro de 2025

Resumo

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma ação do Ministério da Educação (MEC) por meio da Política Nacional de Formação de Professores (PNFP). O programa fortalece e aprofunda a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura; além de contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos; fazendo com que os discentes sejam inseridos em escolas de educação básica (Ensino médio) denominada escola-campo na qual tem como principal critério de participação ter cursado no mínimo 50% do curso. Este trabalho tem como objetivo demonstrar as contribuições que o Programa Residência Pedagógica proporciona na formação do docente de Licenciatura em Física da Universidade Estadual do Piauí - UESPI por meio de pesquisa de opinião. A pesquisa tem como público alvo todos os participantes do Programa Residência pedagógica subprojeto de física, edital nº 24/2022. Na mesma teve como resultado, as contribuições que o PRP proporcionou aos discentes, o processo de capacitação para o início da carreira profissional confirmando o seu interesse em exercer ou não a docência, bem como as suas colaborações para a inserção no mercado de trabalho.

Abstract

The Pedagogical Residency Program (PRP) is an action of the Ministry of Education (MEC) through the National Teacher Training Policy (PNFP). The program strengthens and deepens the theoretical and practical training of undergraduate students; in addition to contributing to the construction of the professional teaching identity of undergraduate students; ensuring that students are inserted into basic education schools (high school) called field schools, in which the main criterion for participation is having completed at least 50% of the course. This work aims to demonstrate the contributions that the Pedagogical Residency Program provides in the training of Physics undergraduate teachers at the State University of Piauí - UESPI through an opinion survey. The research is aimed at all participants in the Pedagogical Residency Program, Physics subproject, notice no. 24/2022. The results were the contributions that the PRP provided to students, the training process for the beginning of their professional career, confirming their interest in teaching or not, as well as their contributions to their insertion in the job market.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Contribuições, Experiência, Docência

Keywords: Pedagogical Residency, Contributions, Experience, teaching

Sumário

1	Introdução	3
2	O Programa Residência Pedagógica	4
3	Objetivos	5
3.1	Objetivo Geral	5
3.2	Objetivos Específicos	5
4	Metodologia	5
5	Resultados e Discussões	6
6	Conclusão	10
	Referências	10

1 Introdução

O processo de capacitação de professores é essencial para uma educação de qualidade. (PACHECO; SAUERWEIN, 2022). Pois através dela (capacitação) o docente adquire não apenas novas técnicas didáticas, mas novas formas de enfrentar possíveis desafios que venham a surgir em sala de aula. O programa Residência Pedagógica (PRP) é uma ação do Ministério da Educação (MEC) por meio da Política Nacional de Formação de Professores (PNFP). O mesmo é da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sendo um programa que tem por finalidade proporcionar experiência prática no ambiente escolar, elevando a formação de licenciandos através da intenção de uma futura realidade a ser vivida. O PRP iniciou no ano de 2018, através do edital 6/2018. (BRASIL, 2018). Diante do exposto, este projeto tem como foco analisar as contribuições que o Programa Residência Pedagógica (PRP) proporciona para a formação inicial dos discentes, além disso o programa contribui para a inserção do estudante no ambiente escolar para assim ele construir a identidade, e confirmar o seu interesse em exercer ou não a docência, bem como as suas colaborações para a inserção do discente no mercado de trabalho. Em várias produções presentes, fica manifesto as diversas colaborações e contribuições que os licenciandos adquirirão através do programa residência pedagógica. Assim é reconhecido a importância de formar um profissional que contribui para prática pedagógica, como abordagens auto bibliográficas para desenvolver respectivos saberes docentes, (COELHO; AMBRÓZIO, 2019).

Através do PRP os licenciandos adquirem experiências em todo o ambiente escolar, além de prepara-los para desenvolver metodologias para situações experienciadas em sala de aula. Este estudo tem como público alvo os discentes do curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) participantes do edital CAPES n° 24/2022. O presente trabalho teve como propósito analisar e demonstrar as contribuições proporcionadas pelo programa no início da vida docente de cada licenciado de Física que fez parte do mesmo.

É evidente a necessidade da busca por novas metodologias mediante a realidade vivenciada por um docente em sala de aula. O ambiente o leva a ter sempre uma alternativa para as diversas situações que venham a estar sujeitas, sendo elas por vezes atípicas. Enquanto Rebolho afirma que: "É fundamental que os futuros professores estejam preparados para adentrar em seu futuro local de atuação." (REBOLHO; BATISTA; SANTOS, 2021).

Não há como desenvolver certas habilidades apenas pelo olhar teórico já que, na atuação docente faz-se necessário tomar decisões, resolver problemas imprevisíveis da prática, articular conhecimentos e habilidades para atingir os objetivos propostos. (FREITAS; FREITAS; ALMEIDA, 2020).

2 O Programa Residência Pedagógica

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) foi lançado pela portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018. Ainda no ano de 2018, foi lançado o primeiro edital de chamada pública na qual tinha como objetivo a apresentação de propostas no âmbito do programa Residência Pedagógica com o edital 6/2018. O mesmo é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. (BRASIL, 2018). O Programa de Residência Pedagógica visa aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente assim como fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola. (CAPES, 2018).

A inserção dos acadêmicos na rotina da escola-campo proporciona uma excelente oportunidade para desenvolver o processo de ensinar, aliando a teoria e a prática, pois esta experiência permite aos licenciandos vivenciarem situações nas quais os professores utilizam os conhecimentos sobre o conteúdo a ser ensinado, os métodos de ensino-aprendizagem, além da didática. O Programa Residência Pedagógica surgiu para contribuir neste aspecto, pensando no seu propósito de proporcionar aos discentes experiências dentro da sala de aula, possibilitando ao sujeito aprimorar seus conhecimentos, metodologias, práticas pedagógicas, conceitos e teorias. (FERREIRA; SIQUEIRA, 2020). O PRP está organizado em torno de três agentes principais: os residentes, que são os acadêmicos de licenciatura; os preceptores, que são professores da Educação Básica que acompanham diretamente os residentes; e os docentes orientadores, que são docentes do Ensino Superior da IES que acolhe o programa. (SOARES et al., 2020).

No edital 24/2022, que é o objeto de estudo deste trabalho, o PRP contou com a participação de 03 preceptores, 01 docente orientadora e 18 residentes (sendo 15 bolsista e 3 voluntários) ambos professores de escola pública e acadêmicos do curso de licenciatura em Física na Universidade Estadual do Piauí - UESPI. A residência pedagógica terá o total de 440 horas de atividades distribuídas da seguinte forma: 60 horas destinadas à ambientação na escola; 320 horas de imersão, sendo 100 de regência, que incluirá o planejamento e execução de pelo menos uma intervenção pedagógica; e 60 horas destinadas à elaboração de relatório final, avaliação e socialização de atividades. (CAPES, 2018). O PRP proporciona um maior contato com o futuro campo profissional, além de promover interação e troca de experiências com os professores da Educação Básica, buscando contribuir com a melhoria da formação do futuro professor, procurando valorizar os professores da Educação Básica, já que, este programa além de contemplar os acadêmicos das Instituições de Ensino Superior (IES), busca incluir professores das escolas básicas por meio de um trabalho coletivo e cooperativo. (REBOLHO; BATISTA; SANTOS, 2021). A troca de experiências e o contato dos preceptores com as escolas, os professores formadores faz com que os residentes superem seus limites. (GONÇALVES; SILVA; BENTO, 2019)

Em várias produções presentes, fica manifesto as diversas colaborações e contribuições que os licenciandos adquirirão através do programa residência pedagógica. Assim é reconhecido a importância de formar um profissional que contribui para prática pedagógica, como abordagens auto bibliográficas para desenvolver respectivos saberes docentes, (COELHO; AMBRÓZIO, 2019).

Para Nascimento (2022) no que se trata aos desafios do docente ele afirma que:

O professor vive em constante aprendizado pois se depara com muitos problemas de aprendizagem em sala de aula, devendo ter sempre um “plano b” e buscar novas metodologias, aperfeiçoando com isso o seu desenvolvimento profissional.([NASCIMENTO et al., 2022](#)).

Este autor frisa a importância de uma preparação para uma inserção na vida profissional magisterial. E o PRP é uma forma de preparação para esses futuros graduados. No que se trata a contribuição que o programa beneficia Coelho destaca que: “A participação nos programas de formação docente traz uma especial oportunidade de formação prática.”([COELHO; ANJOS, 2023](#)).

Quanto a importância dos preceptores como mediadores no processo de conhecimento e aprendizagem no dia a dia dos residentes Gonçalves destaca:

Os professores das escolas-campo transmitem a experiência faz com que o residente rompa a intimidade da sala de aula e da escola nos aspectos referentes aos seus espaços de trabalho para conviver com aprendizes que alteram suas rotinas em alguns momentos e que passam a integrá-las em outros . ([GONÇALVES; SILVA; BENTO, 2019](#)).

Concordante com todos os argumentos dos autores mencionados, observa-se um grande benefício trazido pelo programa residência pedagógica para os discentes de licenciatura, assim contribuindo para consolidar sua escolha de seguir a carreira docente. Assim compreendemos que é na escola, no contexto social, que o professor também se forma, sendo no cotidiano escolar, na troca de experiências e de aprendizagens coletivas, que os professores formam-se profissionalmente, em uma construção dialógica, com iniciativas que aproximam o estudante dos ambientes profissionais docentes.([PRADO; GOMES, 2021](#)).

3 Objetivos

3.1 Objetivo Geral

- Identificar as contribuições que o programa Residência Pedagógica proporcionou aos discentes do curso de licenciatura em física que participaram do edital nº24/2022. E como contribuiu na sua formação docente.

3.2 Objetivos Específicos

- Verificar se após participação no programa residência pedagógica o discente se sente capacitado para exercer a docência.
- Verificar como o programa residência pedagógica contribui com os desafios enfrentados em sala de aula.
- Entender como programa residência pedagógica prepara o discente para o início da carreira docente.
- Analisar como o programa contribui no preparo do exercício da docência.

4 Metodologia

Esta pesquisa considera-se como exploratória, pois proporciona uma familiaridade maior com o tema estudado para construção e levantamento de todo o trabalho. A preparação torna-se adaptável na qual poderá viabilizar assuntos diversos do tema estudado. ([GIL, 2002](#)).

Para obtenção de dados desta pesquisa foi utilizado um questionário, elaborado via Google formulário e disponibilizado pela autora. A pesquisa buscou analisar o relato de experiência dos discentes egressos do subprojeto de física da Universidade Estadual do Piauí - UESPI do edital nº 24/2022 do Programa Residência Pedagógica. No mesmo foi analisado a sua visão quanto à contribuição do programa para sua experiência quanto a sua formação docente. O respectivo formulário foi disponibilizado via Whatssap para todos os residentes egressos do edital mencionado acima, isso com a autorização da docente orientadora do subprojeto. O questionário foi encaminhado para 18 egressos que integraram o programa. O mesmo é composto por oito (08) questões subjetivas e objetivas, todas elas pessoais e relacionadas as contribuições que o programa lhe proporcionaram. Após receber o retorno da pesquisa, todos os relatos de experiência e vivência de sala de aula foram analisados, organizados e separados para a conclusão da pesquisa.

5 Resultados e Discussões

O objeto de estudo deste trabalho, o questionário foi encaminhado para o público alvo todos os discentes que participaram do edital nº24/2024, totalizando dezoito (18) residentes. Os residentes atuaram em escolas públicas estaduais (CETI Prof. Edgar Tito, CETI Prof. José Amável, U.E. Severiano Sousa) todas no perímetro urbano de Teresina-PI. As atividades desenvolvidas durante todo o programa foi guiadas por três (03) preceptores e uma (01) docente orientadora.

Do público total em estudo (18 residentes) houve um retorno de resposta de quatoze (14) residentes. O instrumento de pesquisa foi composto por oito (08) questões subjetivas e objetivas. Neste trabalho as questões levantadas são: *"Após participar do PRP, você sente-se mais capacitado para planejar e conduzir aulas? Justifique."* ; *"O Programa Residência Pedagógica ajudou a fortalecer sua confiança, na prática em sala de aula?"* ; *"Como a Residência Pedagógica lhe ajudou a lidar com os desafios do dia a dia na sala de aula?"* ; *"Com base na sua experiência no PRP, você acredita que ele prepara o discente para o início da carreira docente? De que forma?"* ; *"Após a participação no programa, você se sente preparado para a exercer a profissão docente? Justifique."* ; *"De que maneira o Programa Residência Pedagógica contribuiu na sua formação docente?"* ; *"O programa Residência Pedagógica atendeu suas expectativas?"* ; *"Você indicaria PRP para os discentes do curso de física?"* .

Quando questionados sobre: *"Após participar do PRP, você sente-se mais capacitado para planejar e conduzir aulas? Justifique."* pode ser observar que todos se sentem capacitados e preparados para ministrar aula, observa-se também que o Programa Residência Pedagógica pode conduzir os residentes a diversas metodologias inovadoras como destaca o residente a seguir:

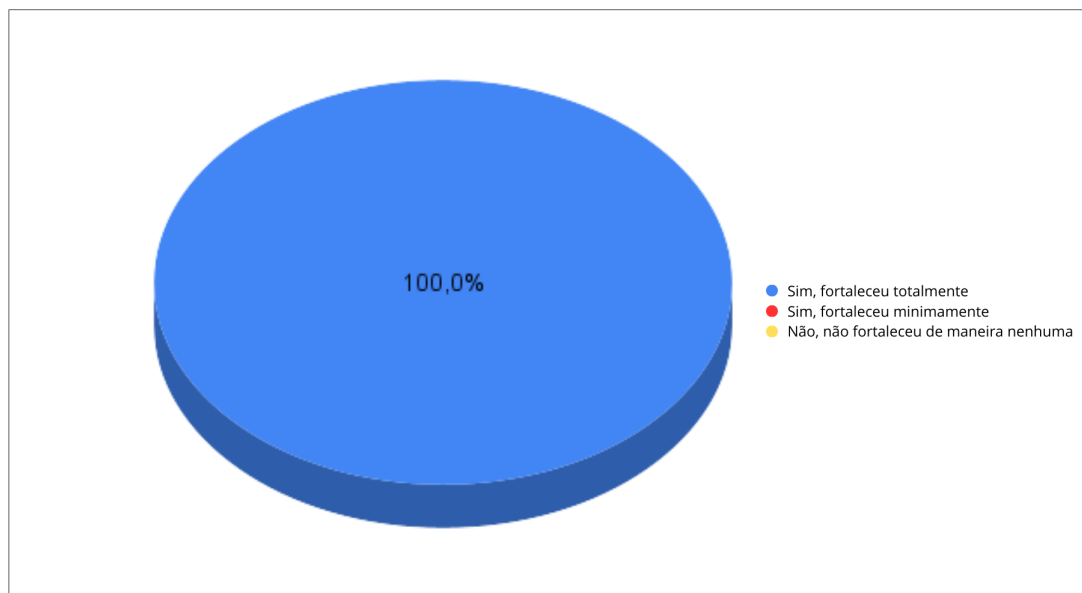
Sim, após participar do PRP, sinto-me mais capacitada para planejar e conduzir aulas eficazes, graças ao desenvolvimento de metodologias inovadoras e à utilização de tecnologias educacionais que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem.

Outro residente destaca também o primeiro contato com a sala de aula proporcionado pelo Programa Residência Pedagógica e como lhe ajudou na sua capacitação.

Sim, pois me proporcionou a ter o primeiro contato com uma escola e sala de aula. Elaborar aulas, atividades, provas e experimentos de acordo com o plano de aula do professor preceptor, nos deu uma boa experiência prática de trabalho, o que nos deu mais confiança e sentimento de capacidade.

Com relação ao segundo questionamento: *"O Programa Residência Pedagógica ajudou a fortalecer sua confiança, na prática em sala de aula?"* 100% dos residentes que responderam o questionário afirmaram que o PRP teve uma contribuição significativa para o fortalecimento da sua confiança para exercer a prática docente em sala de aula como demonstrar o gráfico abaixo:

Figura 1: Programa Residência Pedagógica ajudou a fortalecer sua confiança na prática em sala de aula?



Fonte: Autoria Própria

Quando instigados a relatar como o Programa Residência Pedagógica contribuiu a saber lidar com os desafios enfrentados durante o dia a dia durante todo o programa como perguntado na pergunta três: *"Como a Residência Pedagógica lhe ajudou a lidar com os desafios do dia a dia na sala de aula?"* Os residentes destacaram como o PRP prepararam-lhe no decorrer do tempo para lidar com os desafios enfrentados no dia a dia durante a prática em sala de aula durante todo o programa, seja ela em escolas integrais, como em escolas de tempo parciais como podemos destacar a percepção de um dos residentes:

O fato específico de ser uma escola integral, onde as aulas de física eram a tarde por ser contra turno, nos deu bastante desafio principalmente pela falta de atenção e cansaço dos alunos. Era bastante difícil fazê-los ter interesse nas aulas. Buscar meios de combater isso nos ajuda bastante a ter essa experiência pra enfrentar esses desafios.

Um outro residente destaca que o PRP desempenhou um papel crucial ao fornecer confiança e motivação para enfrentar os desafios, além de adquirir mais segurança.

A Residência Pedagógica foi essencial para mim, pois desenvolvi habilidades práticas, confiança e motivação. Aprendi a planejar aulas eficazes, gerenciar a sala de aula e avaliar meus alunos. Agora, enfrento desafios cotidianos com segurança e criatividade.

Enquanto outro residente relatou como o PRP lhe ajudou no contato direto com a sala.

O PRP me ajudou a ser inserido nesse ambiente de sala de aula, e fez com que eu pudesse ter contato direto com alunos de todos os tipos, e saber lidar com todos eles e poder ter a capacidade de fazer com que o conhecimento chegue a todos, mesmo com os desafios dentro desse ambiente, consegui isso graças a essa experiência.

Na pergunta seguinte: *"Com base na sua experiência no PRP, você acredita que ele prepara o discente para o início da carreira docente? De que forma?"* os residentes expressam que o programa os prepara seja ajudando no aperfeiçoamento dos métodos de ensino em sala de aula, quanto a enfrentar os desafios, além de promover o residente a desenvolver habilidades práticas, e adquirir a independência como enfatiza os residentes a seguir:

Sim, pois através da residência somos colocados de frente com a realidade da sala de aula e dos alunos. E essa primeira experiência é muito importante para termos a noção dos desafios a serem enfrentados e das soluções que podemos utilizar futuramente.

Sim, o PRP prepara o discente excelentemente para a carreira docente, desenvolvendo habilidades práticas em planejamento de aulas, gestão de sala e avaliação. Ele também proporciona conhecimento teórico em educação e metodologias inovadoras, conferindo ao discente confiança para enfrentar desafios na docência.

Sim. Pois o discente pode obter independência durante a experiência na escola.

Além de preparar para as diversas situações relatadas acima, o PRP também promove a qualificação técnica e profissional, ambos importantes para o exercício da docência, como relata o residente:

Sim! Lidando com preparo emocional e técnico.

Quando indagados acerca da sua preparação para o exercício da docência após a participação no PRP Conforme mencionado na quinta questão do questionário: *"Após a participação no programa, você se sente preparado para a exercer a profissão docente? Justifique"*. podemos analisar que o programa ajudou no crescimento e no aprendizado, além da confiança como destaca no relato de dois residente:

Sim, sinto-me preparada para exercer a profissão docente após o PRP. Desenvolvi habilidades práticas, conhecimento teórico e confiança. Estou pronta para enfrentar desafios na sala de aula com eficácia e entusiasmo.

Sim, pois pude trabalhar aquilo que eu tinha dificuldade, pude melhorar a minha didática, a minha desenvoltura para com os alunos, e ter mais confiança para exercer o papel de professor.

Quando perguntado sobre as contribuições do PRP na formação docente na questão seis: *"De que maneira o Programa Residência Pedagógica contribuiu na sua formação docente?"* afirmam quem sim, que o programa contribui na elaboração de planejamento de aulas mais dinâmicas.

Por meio do programa, eu aprendi a planejar aulas de forma mais dinâmica, explorando diferentes metodologias que tornam o aprendizado significativo.

Além de capacitar o residente nos métodos de planejamento, o PRP também oferece suporte financeiro, conforme destacado por um dos residentes:

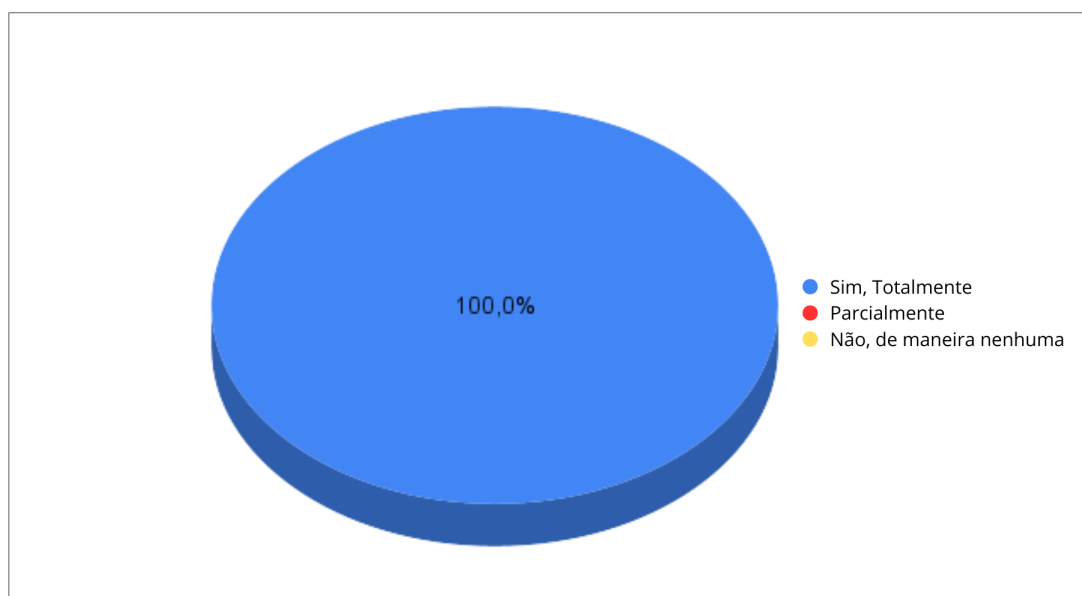
O PRP contribuiu bastante na minha formação, além da experiência, contribuiu também na parte financeira que também é bastante importante para nos manter na universidade.

Já outro residente destacou que o PRP ajudou a compreender, na prática, como é a realidade da vida de um professor.

Na forma de uma imagem mais realista do que é ser professor.

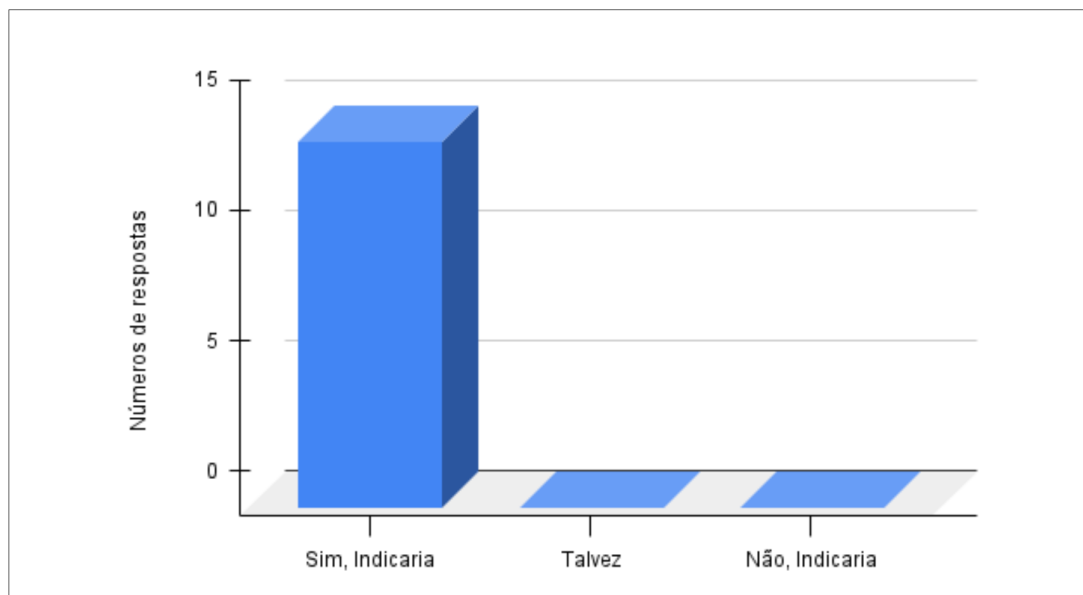
Para o questionário da questão sete: *"O programa Residencia Pedagógica atendeu suas expectativas?"*, os residentes apontam que o programa atendeu às suas expectativas de diversas maneiras, conforme evidenciado pelos resultados do questionário aplicado. O resultado está, representado no gráfico a seguir:

Figura 2: O programa Residencia Pedagógica atendeu suas expectativas?



Fonte: Autoria Própria

Com o relato de todos os residentes do edital nº24/2022 todos afirmam que o programa foi essencial para a formação do professor de física. O programa concede aos residentes a oportunidade de adentrar em salas de aulas e ter a experiência de como é o dia a dia de um professor, os desafios enfrentados, além de poder, colocar em prática todos os seus conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Quando questionados se indicaria o PRP aos demais discentes do curso de física como perguntado na questão oito: *"Você indicaria PRP para os discentes do curso de física?"* 100% dos discentes afirmam que indicaria o programa aos demais discentes como demonstra o gráfico abaixo:

Figura 3: Você indicaria PRP para os discentes do curso de física?

Fonte: Autoria Própria

6 Conclusão

A análise dos dados e relatos de experiências obtidos ao longo da pesquisa permitiu constatar que o programa Residência Pedagógica desenvolve um papel excepcional na formação inicial dos discentes do curso de física, oportunizando a aprendizagem de competências pedagógicas, assim como as práticas fundamentais para a carreira docente. O programa Residência Pedagógica permite que o residente tenha o contato direto com a sala de aula permitindo que o mesmo vivencie experiências reais do dia a dia no ambiente escolar.

Portanto, podemos concluir que o Programa Residência Pedagógica tem significativas contribuições que ajudam o discente na sua formação docente, seja ela contribuindo no auxílio para superar os desafios enfrentados no dia a dia no ambiente escolar, no aprimoramento e elaboração de planos de aulas com métodos inovadores juntamente com sua didática, de transmitir segurança para os residentes, para que desenvolva com autoconfiança o exercer da docência, no planejamento pedagógico, no preparo emocional, além de adquirir uma melhor autonomia em sala. Podemos destacar também o papel fundamental do preceptor que durante todo o programa auxilia o residente tornando-o uma importante contribuição para o mesmo. Foi também possível certificar através do relato de experiência que o PRP contribui no auxílio financeiro, dando assim um suporte para que os residentes bolsistas consigam se manter no ambiente universitário, contribuindo para a sua permanência e conclusão do curso. O Programa Residência Pedagógica é uma iniciativa indispensável para a formação dos discentes do curso de licenciatura em física da Universidade Estadual do Piauí, pois a mesma tem uma contribuição significativa na inserção no mercado de trabalho, tendo em vista todo o preparo que o Programa prepara o discente, fazendo-o que o mesmo tenha um início de carreira profissional com excelência.

Referências

- BRASIL, CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). **Programa Residência Pedagógica**. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programas-encerrados/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 19 Nov. 2024.
- CAPES. **Edital nº 6/2018 - Residência Pedagógica**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), 2018. Disponível online. Acesso em: 19 Nov. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01032018-edital-6-2018-residencia-pedagogica-pdf>.
- COELHO, Cristiano Cavalcanti; ANJOS, DEBORA SANTOS CARVALHO DOS. Um relato de experiência: A importância e as contribuições dos programas de iniciação à docência e da residência pedagógica na formação docente: An experience report: The importance and the contributions of the initiation to teaching programs and of the pedagogical residence in the teaching formation. **Revista Semiárido De Visu**, v. 11, n. 2, p. 541–565, 2023.
- COELHO, Geide Rosa; AMBRÓZIO, Rosa Maria. O ensino por investigação na formação inicial de professores de física: uma experiência da residência pedagógica de uma universidade pública federal. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 36, n. 2, p. 490–513, 2019.
- FERREIRA, Pamela Cristina Conde; SIQUEIRA, Miriam Carla Da Silva. Residência pedagógica: um instrumento enriquecedor no processo de formação docente. **Revista Práticas de linguagem**, v. 10, n. 1, 2020.
- FREITAS, Mônica Cavalcante de; FREITAS, Bruno Miranda de; ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1–12, 2020.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. [S.l.]: Editora Atlas SA, 2002.
- GONÇALVES, Sheila Maria Santos; SILVA, João Felix da; BENTO, Maria das Graças. Relato sobre o programa de residência pedagógica: Um olhar sobre a formação docente/report on the pedagogical residence program: A look at the teacher education. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 13, n. 48, p. 670–683, 2019.
- NASCIMENTO, Fernanda Maciel do et al. A utilização do lúdico nos programas pibid e residência pedagógica na licenciatura em matemática do ifpe/pesqueira. *Pesqueira*, 2022.
- PACHECO, Lucas Carvalho; SAUERWEIN, Inés Prieto Schmidt. Contribuições e possibilidades da residência pedagógica para a formação inicial de professores de física: um relato de experiência. **Revista de Iniciação à Docência**, p. 41–55, 2022.
- PRADO, Beatriz Martins dos Santos; GOMES, Marineide de Oliveira. Programa de residência pedagógica/capes: uma boa ideia pedagógica? **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, v. 13, n. 32, p. 1243–1261, 2021.
- REBOLHO, Anderson Brum; BATISTA, Tailine Penedo; SANTOS, Eliane Gonçalves dos. Contribuições do programa residência pedagógica na constituição de professores de ciências da natureza. **Instrumento: revista de estudo e pesquisa em educação**, v. 23, n. 3, p. 688–707, 2021.

SOARES, Renata Godinho et al. Programa de residência pedagógica: perspectivas iniciais e desafios na implementação. **Revista Insignare Scientia-RIS**, v. 3, n. 1, p. 116–131, 2020.